



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00507
INTERESSADA	Universidade Municipal de São Caetano do Sul / <i>Campus Conceição</i>
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção
RELATORA	Consª Maria Alice Carraturi
PARECER CEE	Nº 280/2022 CES "D" Aprovado em 27/07/2022 Comunicado ao Pleno em 03/08/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor da Universidade Municipal de São Caetano do Sul encaminha a este Conselho, pelo Ofício 155/2021, protocolado em 09/12/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 4.

A solicitação foi protocolada dentro do prazo previsto na Deliberação CEE 171/2019.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 230/2018 e Portaria CEE-GP 205/2018, publicada no DOE de 26/06/2018, pelo prazo de dez anos
Direção	Reitor: Leandro Campi Prearo Mandato: 01/03/2021 a 28/02/2025
Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 306/2019 e Portaria CEE-GP 361/2019, publicada no DOE de 14/09/2019, pelo prazo de três anos
Horários de Funcionamento	Manhã: das 08 às 11h30min. de segunda a sexta-feira Noite: das 19h20min às 22h50min, de segunda a sexta-feira
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	5.133 horas
Número de vagas oferecidas	Noite: 60 vagas por semestre Manhã: 60 vagas por semestre
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 10 semestres Tempo máximo para integralização: 15 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Marcos Alberto Bussab (Coordenador e docente do Curso). Doutor em Engenharia Elétrica.

Encaminhado à CES em 17/12/2021, os Especialistas, Profs. Marcelo Eloy Fernandes e Miroslava Hamzagic, foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 436. A visita *in loco* ocorreu em 14/03/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 06/04/2022, sendo encaminhado em 19/04/2022 à Assessoria Técnica para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo à análise dos autos como segue.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso Salas de aula

Instalação	Quantidade	Capacidade	Especificações
Salas de aula	17	30 a 70	As salas possuem Projetor multimídia; Tela de projeção; Lousa; Computador do docente; Ventiladores
Auditórios	2	120	Projetor multimídia; notebook; Sistema de áudio.
Salas de Apoio TCC	2	20	Mesa; cadeiras; notebook.

Laboratórios didáticos

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Laboratórios G (Grande)	2	40	Computadores Lenovo i3 - 10th GEN com 256 GB SSD, 8 GB RAM, Monitor 19in, em Rede, Acesso à Internet; Projetor Multimídia, Tela de projeção; Quadro branco.
Laboratórios M (Médio)	3	25	Computadores Lenovo i3 - 10th GEN com 256 GB SSD, 8 GB RAM, Monitor 19in, em Rede, Acesso à Internet; Projetor Multimídia, Tela de projeção; Quadro branco.
Laboratórios M (Médio)	1	30	Computadores Lenovo i5 - 8th GEN com 256 GB SSD, 16 GB RAM, Monitor 19in, em Rede, Acesso à Internet; Projetor Multimídia, Tela de projeção; Quadro branco.
Laboratórios P (Pequeno)	2	20	Computadores Lenovo i3 - 10th GEN com 256 GB SSD, 8 GB RAM, Monitor 19in, em Rede, Acesso à Internet; Projetor Multimídia, Tela de projeção; Quadro branco.
Laboratórios P (Pequeno)	1	20	PCs Genéricos.
Laboratório Engenharia 1	1	60	Mesas com possibilidades de montagem dos Kits de Física Experimental I, II e III
Laboratório Engenharia 2	1	30	Experimentos com medidores e balanças
Laboratório Engenharia 3	1	30	Experimentos de Química
Laboratório Engenharia 4	1	30	Experimentos com Células Robóticas.

Laboratórios de Pesquisa

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Laboratório de hiperfórmula	1	16	4 Computadores iMAC com 8 GB RAM, 1 TB de disco, softwares de edição de imagens padrão Adobe; 12 Computadores PC-Dell i5 com 8GB de RAM e 1 TB de disco.

Biblioteca

BIBLIOTECAS	Títulos	Exemplares
Campus Barcelona	44.408	82.812
Campus Centro	32.757	60.784
Campus Concelção	667	2.253
Campus Bela Vista	8.001	13.300
TOTAL	85.833	159.149

Acervo Biblioteca Digital

http://biblioteca.phorteeducacional.com.br/
http://vlex.com.br
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/terms
http://periodicos.capes.gov.br

Periódicos

Portal da CAPES (base de dados, livros e periódicos)

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplinas
1. Antonio Iris Mazza	Mestre em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos e	Gestão Ambiental; Energia e Sustentabilidade

	Graduado em Engenharia Ambiental Sanitarista.	
2. Audrei Ferrante	Doutora em Letras e Graduada em Direito.	Comunicação Corporativa
3. Carlos Eduardo Bogнар	Doutor em Engenharia Eletrônica e Computação e Graduated em Bacharelado Em Matemática.	Ciência de Dados e Inteligência em Negócios
4. Carlos Gianfardoni	Mestre em Educação Profissional e Graduated em Direito.	Direito em Engenharia
5. Alessandra Preto Bitante	Doutora em Administração e Graduated em Bacharelado em Ciência da Computação.	TCC I, TCC II e Estágio Supervisionado
6. Ana Claudia Wabiszczewicz Cesar	Doutora e Graduated em Engenharia Química.	Química I, II; Projeto do Produto; Projeto de Processos; Simulação de Sistemas; Pesquisa Operacional I, II
7. Claudio Dall'Anese	Doutor em Educação Matemática e Graduated em Engenharia Elétrica.	Cálculo I, II, III, IV
8. Claudio Arpagaus Dotto	Mestre em Comunicação Social e Graduated em Engenharia Metalúrgica.	Marketing para Engenharia
9. Duilio Humberto Pinton	Mestre em Engenharia de Produção e Graduated em Engenharia Civil.	Eng. de produção II, III, Gestão de Sistemas Produtivos Gestão do Capital Humano, Engenharia e Análise de Valores, Gestão de Materiais E Patrimônio
10. Edelson Lourenço Barbosa de Assis	Mestre e Graduated em Engenharia Química.	Eng. de Segurança do Trabalho
11. Edson Keyso de Miranda Kubo	Doutor em Administração de Empresas e Graduated em Administração Pública.	Comércio Internacional e Legislação
12. Eduardo de Camargo Oliva	Doutor e Graduated em Administração.	Gestão do Capital Humano
13. Eugen Erich Piekny	Mestre em Administração de Empresas e Graduated em Engenharia Mecânica.	Gestão de Proj. em Engenharia; Gerenciamento da Cadeia de Fornecimento; Planej. e Controle de Manutenção
14. Fábio Siqueira Netto	Mestre em Engenharia Elétrica e Graduated em Engenharia da Computação.	Instalações Elétricas; Automação Industrial
15. Francisco José Santos Milreu	Doutor em Engenharia de Produção e Graduated em Matemática.	Estratégias de Negócios e Empreendedorismo; Redes de Negócios Empresariais; Pesquisa Operacional I, II
16. Gilson Torres Dias	Especialista em Ensino de Ciências e Graduated em Física.	Física I, II, III Laboratório de Física I e II
17. José Antonio Paganotti	Mestre em Administração e Graduated em Matemática.	Gestão da Qualidade em Processos de Engenharia, Gestão da Inovação
18. Leandro Antônio de Oliveira	Doutor em Nanociências e Materiais Avançados e Graduated em Engenharia de Materiais.	Tec. de Materiais e Processos de Fabricação; Projeto de Processos; Simulação de Sistemas
19. Luciane Martinelli	Mestre em Educação Matemática e Graduated em Engenharia Metalúrgica.	Cálculo I, II, III, IV; Estatística I, II
20. Luiz Celso Peretti	Mestre e Graduated em Administração.	Desenho Técnico; Resistência dos Materiais; Projetos Industriais
21. Marcelo de Melo	Mestre em Educação Matemática e Graduated em Licenciatura Plena em Matemática.	Cálculo Numérico; Estatística I, II Álgebra Linear e Geometria Analítica I e II
22. Marcelo Mecchi Morales	Doutor em Medicina e Graduated em Ciências Moleculares.	Estatística I, II; Fenômenos de Transporte I, II; Mecânica dos Fluidos
23. Marco Antonio Pinheiro da Silveira	Doutor em Administração e Graduated em Engenharia de Produção.	Redes de Negócios Empresariais; Estratégia de Negócios e Empreendedorismo
24. Marcos Alberto Bussab	Doutor e Graduated em Engenharia Elétrica.	Instalações Elétricas
25. Marcos Dornelles	Doutor e Graduated em Administração.	Introdução à Engenharia; Engenharia de Produção I; Planejamento e Controle da Produção

26. Mario Eugenio Longato	Mestre em Engenharia de Produção e Graduado em Engenharia Elétrica.	Instalações Elétricas Automação Industrial
27. Moacir Dias	Mestre em Administração e Graduado em Matemática.	Engenharia Ergonômica
28. Nivaldo Candido de Oliveira Junior	Especialista em Administração e Graduado em Engenharia Mecânica.	Engenharia Econômica, Gestão de Custos e Contabilidade, Economia Aplicada à Engenharia
29. Renato Carioca Duarte	Mestre em Informática e Graduado em Engenharia da Computação.	Introdução à Engenharia
30. Roberto Bazanini	Doutor em Comunicação e Semiótica e Graduado em Administração.	Filosofia e Ética, Psicologia Aplicada à Engenharia, Sociologia Aplicada

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	1	3%
Mestres	15	50%
Doutores	14	47%
Total	30	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;
II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.”

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Apoio ao curso (Jornada)	3
Secretaria de curso	1
Monitores dos laboratórios	8
Atendimento ao aluno	2
Estágio, AACC, Extensão (Base no Barcelona)	6
Biblioteca	4
Ambulatório médico	1
Atendimento Psicológico (Base no Barcelona)	3
Áudio visual	1
Núcleo de acessibilidade	2
Suporte de informática	3

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS	CANDIDATOS	Relação Candidato / Vaga
	Noite	Noite	Noite
1s. 2016	60	67	1,1
2s. 2016	-	-	-
1s. 2017	60	73	1,2
2s. 2017	60	12	0,2
1s. 2018	60	49	0,8
2s. 2018	-	-	-
1s. 2019	60	43	0,7
2s. 2019	60	7	0,1
1s. 2020	60	60	1,0
2s. 2020	60	6	0,1

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

PERÍODO	MATRICULADOS			EGRESSOS
	INGRESSANTES	DEMAIS SÉRIES	TOTAL	
	Noite	Noite	Noite	
1º semestre 2015	35	-	35	-
2º semestre 2015	-	28	28	-
1º semestre 2016	46	23	69	-
2º semestre 2016	-	62	62	-

1º semestre 2017	42	51	93	-
2º semestre 2017	9	71	80	-
1º semestre 2018	24	73	97	-
2º semestre 2018	-	87	87	-
1º semestre 2019	22	79	101	-
2º semestre 2019	-	86	86	20
1º semestre 2020	12	69	81	-
2º semestre 2020	-	75	75	15
1º semestre 2021	-	56	56	2
2º semestre 2021	-	67	67	-

Matriz Curricular

GRUPO 01	Carga Horária
ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA I	40
CÁLCULO I	80
FILOSOFIA E ÉTICA	40
FÍSICA I	80
INTRODUÇÃO À ENGENHARIA	40
LABORATÓRIO DE FÍSICA I	40
MATEMÁTICA PARA A VIDA COTIDIANA - EAD	40
QUÍMICA I	80
TRABALHO INTERDISCIPLINAR I	100
GRUPO 02	Carga Horária
ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA II	40
CÁLCULO II	80
COMUNICAÇÃO CORPORATIVA	40
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO I	40
FÍSICA II	80
LABORATÓRIO DE FÍSICA II	40
LÍNGUA INGLESA I - EAD	40
QUÍMICA II	80
TRABALHO INTERDISCIPLINAR II	100
GRUPO 03	Carga Horária
CÁLCULO III	80
DESENHO TÉCNICO	80
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO II	40
ESTATÍSTICA I	80
FÍSICA III (TEORIA E LABORATÓRIO)	80
LÍNGUA INGLESA II - EAD	40
SOCIOLOGIA APLICADA À ENGENHARIA	40
TRABALHO INTERDISCIPLINAR III	100
GRUPO 04	Carga Horária
CÁLCULO IV	80
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO III	80
ESTATÍSTICA II	80
MECÂNICA DOS FLUIDOS	40
PSICOLOGIA APLICADA À ENGENHARIA	40
RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	80
TRABALHO INTERDISCIPLINAR IV	100
GRUPO 05	Carga Horária
CÁLCULO NUMÉRICO	80
FENÔMENOS DE TRANSPORTE I	40
GESTÃO AMBIENTAL	80
GESTÃO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO	80
GESTÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS	40
PESQUISA OPERACIONAL I	80
TRABALHO INTERDISCIPLINAR V	100

GRUPO 06	Carga Horária
ECONOMIA APLICADA A ENGENHARIA	40
ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO	80
FENÔMENOS DE TRANSPORTE II	40
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	80
PESQUISA OPERACIONAL II	80
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	80
TRABALHO INTERDISCIPLINAR VI	100
GRUPO 07	Carga Horária
DIREITO E ENGENHARIA	40
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	40
ENGENHARIA ECONÔMICA	80
GERENCIAMENTO DA CADEIA DE FORNECIMENTO	80
GESTÃO DA QUALIDADE EM PROCESSOS DE ENGENHARIA	80
TECNOLOGIA DE MATERIAIS E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO	80
TRABALHO INTERDISCIPLINAR VII	100
GRUPO 08	Carga Horária
GESTÃO DE CUSTOS E CONTABILIDADE	80
GESTÃO DE PROJETOS EM ENGENHARIA	80
MARKETING PARA ENGENHARIA	40
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO	80
PROJETO DE PROCESSOS	80
SIMULAÇÃO DE SISTEMAS	40
TRABALHO INTERDISCIPLINAR VIII	100
GRUPO 09	Carga Horária
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	80
CIÊNCIA DE DADOS E INTELIGÊNCIA NOS NEGÓCIOS	40
ENGENHARIA ERGONÔMICA	40
GESTÃO DO CAPITAL HUMANO	80
PROJETO DO PRODUTO	80
PROJETOS INDUSTRIAIS	80
GRUPO 10	Carga Horária
COMÉRCIO INTERNACIONAL E LEGISLAÇÃO	80
ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	80
ENGENHARIA E ANÁLISE DE VALORES	80
GESTÃO DA INOVAÇÃO	80
REDES DE NEGÓCIOS EMPRESARIAIS	80

Resumo da carga horária

CONSOLIDADO	TOTAL
Total de Horas-Aula (50 minutos)	4120 H
Total de Horas (60 minutos) - Ajustado	3433 H
Trabalho de Interdisciplinar	800 H
Estágio Supervisionado	400 H
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares	200 H
Trabalho de Conclusão de Curso	300 H
TOTAL DO CURSO	5133 H

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 2/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, à Resolução CNE/CES 02/2007, que define a carga horária mínima de 3600 horas, e à Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 440 a 485.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

"A aceleração provocada pelas tecnologias vem transformando a economia global e a sociedade. Há uma nova emergência de novas profissões e uma transformação drástica das profissões existentes, tudo isto causado pela robótica avançada, automação no transporte, inteligência artificial, aprendizagem automática e internet das coisas.

Estas inovações além de impactarem na sociedade, na vida das pessoas, profissional e cotidiana, traz uma mudança integral na forma de ensino e aprendizagem, abrindo novas oportunidades para a formação de profissionais qualificados a atuar na chamada indústria 4.0, que é também conhecida como manufatura avançada.

O termo 'avançada' remete a duas definições: muito desenvolvida e muito próxima do gerador de demanda, o mercado. Dentre todos os cursos criados, modernizados e o curso de Engenharia de Produção foi o que mais precisou de uma abordagem contemporânea e robusta, dado as circunstâncias locais e mercadológicas que o afetaram nos últimos dois anos a persistência da crise econômica, a Pandemia, o percentual extremamente alto e crescente de desemprego entre trabalhadores e jovens recém formados.

O cenário Pós-Pandemia é um cenário antagônico: ao mesmo tempo que força uma baixa procura pelos cursos superiores, impõe uma formação diferente, diferenciada e com qualidade. No último censo de 2018, das 104,7 milhões de pessoas dentro da força de trabalho, 18,5% possuía curso superior completo (IBGE, 2018).

A alta administração, coordenador, professores, colegiados, pessoal administrativo e demais colaboradores não possuem uma visão diferente: tem consciência da missão que os aguarda para a formação de um novo profissional, para um novo momento, mas com a base acadêmico-científica já criada e consolidada pela qualidade de ensino da IES."

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

"O curso da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, para alcançar este propósito, oferece ao estudante um embasamento conceitual aplicado e uma infraestrutura de laboratórios e práticas que permitem o exercício do conhecimento mediante a articulação teórico-prática, a fim de que o egresso deste curso possa intervir ativamente no âmbito da Engenharia de Produção.

O Objetivo Geral do curso é formar profissionais de nível superior com conhecimentos tecnológicos e científicos da área da Engenharia de Produção para atuarem nas áreas de projeto, implantação, operação, melhoria, manutenção e gestão de sistemas de produção de bens e serviços, envolvendo pessoas, materiais, informações e tecnologia."

[...]

"A Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019 e suas alterações, tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia. Um dos destaques está para os conteúdos que devem ser ministrados em todos os cursos.

Uma das fundamentações observadas pelos Avaliadores foi a presença de disciplinas que trouxessem, para o curso, os conteúdos de: Ciência dos Materiais, Ciências do Ambiente, Eletricidade, Estatística, Expressão Gráfica, Fenômenos de Transporte, Física, Informática, Matemática, Mecânica dos Sólidos, Metodologia Científica e Tecnológica, Química, Desenho Universal, além dos conteúdos básicos. O mesmo deve ser observado pelas atividades práticas: além das disciplinas básicas: Física, Química e Informática."

[...]

"Matriz Curricular está composta de forma a dar o conhecimento necessário ao aluno, mas também a propiciar a continuidade dos seus estudos seja Lato Sensu ou Stricto Sensu.

Como já foi mencionado antes, o curso provê uma gama de conhecimentos técnicos, de gestão, construindo no aluno a capacidade de análise, comparação, previsão e decisão nas questões que lhe são colocadas profissionalmente. O arcabouço técnico é provido principalmente pelas disciplinas do ciclo básico (70%), sendo complementado pelas disciplinas específicas (30%). Já os conhecimentos de gestão, análise, comparação, previsão e decisão, são fornecidos pelas disciplinas ligadas diretamente à atuação profissional em Engenharia de Produção (70%) sendo: Gestão de Materiais e Patrimônio, Gestão de Sistemas Produtivos, Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, Tecnologia de Materiais e Processo de Fabricação, como por exemplo, entre outras. Estas mesmas disciplinas irão construir o profissional inovador, empreendedor e com visão contemporânea da sustentabilidade, o que é reforçado pela disciplina de Trabalho Interdisciplinar, além dos Componentes Curriculares."

[...]

"A IES desenvolve dois tipos de ação que são básicas nesta adaptação à nova realidade:

- A aplicação de Metodologias centradas no aluno, fazendo co-autor dos conteúdos e da forma de ensinar, com o compartilhamento dos erros e acertos, numa relação horizontal com os colegas e professores;
- A criação de conteúdos mais dinâmicos e integrados, iniciando pela disciplina de Trabalho Interdisciplinar I e finalizando com o Trabalho de Conclusão de curso, o que leva o aluno a praticar, inovar, difundir o conhecimento e interagir com a sociedade como um exercício das atividades de Extensão."

[...]

"O Estágio Supervisionado Profissional é um dos componentes curriculares do curso, que abrange a realização de um conjunto de atividades que visam consolidar, juntamente com o TCC e a AACC, as competências adquiridas por meio do conhecimento fornecido nas disciplinas. Os alunos, acompanhados pelos seus Coordenadores de Estágio e pela Gestão do Curso cumprem 400 horas em organizações, instituições ou empresas, identificadas por eles, com a ajuda da IES, para desenvolvimento das habilidades e competências exigidas no curso."

[...]

"No curso de Engenharia de Produção da USCS, o TCC é dividido em duas cargas semestrais de 150 horas, TCC-1 e TCC-2, somando 300 horas de atividades (TCC 1 no 7º semestre e TCC-2 no 8º semestre).

No componente curricular TCC-1 é desenvolvida a justificativa e o escopo do trabalho. As duas disciplinas são complementares, ou seja, uma é continuação da outra. Em cada uma delas, como trabalho final há uma apresentação: no TCC-1 o aluno apresenta o escopo do trabalho com a justificativa, numa exposição oral; já no TCC-2, há o controle metodológico do projeto desenvolvido e é obrigatória a entrega do trabalho escrito e a apresentação à uma banca de professores, pública e de avaliação.

Por ser um projeto de maior porte, o estudante tem a oportunidade de apresentar o desenrolar de um problema e as habilidades e competências desenvolvidas.

O TCC pode ser desenvolvido individualmente ou em grupo e leva os alunos ao conhecimento da metodologia da pesquisa e redação científica."

[...]

"A USCS criou junto ao curso do Ensino Médio o Projeto 'Escola da Indústria Criativa'. Esta 'Escola' é o Colégio assistindo aulas na graduação e esta ação tem o objetivo de apresentar e divulgar o ensino de engenharia aos alunos que pretendem ingressar no curso superior. Esta ação promove maior divulgação dos cursos de engenharia, e fornece aos alunos do Ensino Médio informações de como funciona o curso, qual o escopo, qual o ambiente de trabalho, o que o profissional realiza, campo de trabalho e pesquisa, etc.

Esta foi uma das alternativas encontradas para a promoção do curso junto à comunidade acadêmica e local. Os pais dos alunos do Ensino Médio também estão envolvidos neste Projeto. Estão envolvidos também os pais dos alunos dos primeiros semestres do curso de graduação, especificamente de Engenharia de Produção, pois desejam acompanhar e participar da escolha dos filhos. Afinal, muitos pais atuavam nas indústrias locais e, sabedores dos desafios, queriam auxiliar na tomada de decisões.

Outra forma de divulgação do curso, também na atualidade, é por meio da visita às várias associações com o objetivo de, no estreitamento das relações, definir o curso como um forte parceiro não somente na produção de soluções e resultados consistentes e sustentáveis, mas como um marco de sucesso na Escola Politécnica. É certo que a Universidade tem grande orgulho do curso e trabalha com rigor na sua manutenção e melhoria."

[...]

"Em relação a avaliação institucional destaca-se os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da USCS. Tal comissão está constituída e segue os parâmetros do art. 11 da Lei 10.861/2004 que instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Os resultados apresentados para esta comissão apontam esforços contínuos para melhoria dos processos e gestão tanto do curso quanto da instituição. Nesta condição, merece destaque as informações apresentadas na visita in loco, e disponível no farto material da USCS, indicando que há esforços para aprimoramento da qualidade do curso com foco no mercado profissional e para a pesquisa em todos os seus âmbitos, bem como os esforços empenhados, na adaptação dos instrumentos de coleta, avaliação e análise ao foram apresentados à comissão. A USCS pela fala dos seus gestores, indicou que o ano de 2020 foi inusitado da evolução pandêmica no mundo, mas os indicadores apontam para um olhar de respeito e valorização ao qual a USCS sempre teve na sua comunidade. Fato esse corroborado na fala dos docentes, discente e corpo técnico administrativo a esta comissão de especialistas.

Destaca-se que o curso de Engenharia de Produção da USCS não passou pelo processo avaliativo do Exame Nacional de Cursos (ENADE)."

[...]

"A USCS disponibiliza instrumentos para realização de uma grande quantidade de atividades complementares na Graduação, Pós-Graduação/Pesquisa e Extensão, que podem ser realizadas pelos alunos. Destaca-se que há um incentivo para as atividades de pesquisa, tanto no nível de iniciação científica, que poderá direcionar o aluno da graduação aos cursos de pós-graduação oferecidos pela Universidade, se ele já possui um perfil de pesquisador ou deseja atuar na docência superior, assim como nos demais componentes curriculares. Além disso, o curso possui também um programa de formação integrada na Graduação e na Pós-graduação, que tem o objetivo de formação e aproximação do saber/fazer discutido na USCS e praticado no curso de Engenharia de Produção. Neste ambiente, tal integração deve proporcionar ao aluno de graduação a realização de estudos aprofundados em temas de interesse nos programas de pós-graduação oferecidos pela USCS, o desenvolvimento de habilidades diversas dos estudantes, o fortalecimento de conteúdos técnicos e o incentivo à inovação e ao empreendedorismo no talento dos recursos humanos do corpo discente, com foco nos resultados práticos apresentados em congressos, eventos e simpósios elevando o nome da USCS."

[...]

"partir da análise do Projeto Pedagógico de Curso percebe-se que as disciplinas do Núcleo de Conteúdo Básico e Núcleo de Conteúdo Profissionalizante seguem majoritariamente métodos tradicionais de ensino tais como o oferecimento de aulas expositivas, aulas de exercícios, aulas de laboratório, visitas técnicas e aulas práticas. Neste contexto, a USCS, e em particular a Escola Politécnica, vem buscando introduzir gradativamente as Metodologias Ativas junto ao seu corpo docente, acreditando que ela adiciona valor e impulsiona o processo de aprendizagem, não só considerando-se o quadro de exceção vivido em função de obrigatoriedade de medidas de afastamento diante da conjuntura da pandemia vivida a partir de março de 2020, mas vislumbrando uma convergência entre o modelo tradicional de ensino e os modelos mais contemporâneos. Nos relatos foi indicado que a partir de fevereiro de 2020, em função de uma parceria com a empresa Google, passou-se a utilizar a plataforma Google for Education, com o uso do ambiente Google Classroom para suporte ao compartilhamento de materiais de ensino das disciplinas dos cursos, elaboração e acompanhamento de atividades didático pedagógicas, fomento à comunicação e colaboração com os estudantes, em adição aos demais recursos disponibilizados via UNIVERSIDADE ONLINE, anteriormente citados neste documento de Projeto Pedagógico de Curso."

[...]

"Esta comissão de especialistas, identifica que o perfil do corpo docente do curso de Engenharia de Produção da USCS pode ser representado quase que integralmente por docentes com titulação de mestrado e doutorado. Já em relação ao regime de trabalho, os indicadores apontam para 67% ou aproximadamente 2/3 dos docentes na condição de Hora aula e 33% ou 1/3 dos docentes em Regime de Tempo Integral. Destaca-se que os indicadores apontados são um grande diferencial tanto no âmbito profissional do futuro egresso quanto a formação sólida do corpo docente do curso ora avaliado. Tal condição se apresentou de forma clara, na entrevista com os discentes selecionados do curso."

[...]

"O Curso de Engenharia de Produção da USCS possui um grupo de professores, gestores, que reunidos deliberam pelo bom andamento do curso de Engenharia de Produção. Não recebe o nome de Núcleo Docente Estruturante e sim de Conselho de Curso. Está presente no PPC (Projeto Pedagógico de Curso), de maneira formal, constituído e atuante, composto pelo Gestor de Curso que é o presidente e membro nato e por cinco docentes, escolhidos por seus pares, em cada curso, sendo três docentes eleitos dentre as áreas específicas do curso e dois docentes eleitos dentre as áreas complementares, e por um representante discente, eleito pelos seus pares, todos da respectiva unidade. Os representantes têm mandato específico de 2 anos, coincidente com o ano letivo, com direito a apenas uma recondução. Já os representantes discentes têm mandato de um ano, coincidente com o ano letivo, sem direito à recondução. Para as reuniões exige-se quorum mínimo de 3 (três) docentes, além do Gestor de Curso.

Está plenamente alinhado às atribuições da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) no seu art. 6º da Lei nº 10.861/2004 e do Parecer CONAES nº. 04, de 17 de junho de 2010. Neste contexto, o maior trabalho deste grupo é a análise no cumprimento dos objetivos do curso em questão, principalmente no que diz respeito à estrutura curricular, desempenho docente e qualidade dos conteúdos ministrados."

Sobre a Infraestrutura, relatam:

"A partir das informações disponibilizadas a esta comissão de especialistas e da leitura acurada do Projeto Pedagógico do Curso, bem como do cruzamento das informações nas entrevistas com gestores, docentes, corpo técnico administrativos e discentes, esta comissão percebeu que a Infraestrutura Física, de Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), disponibilizadas para o curso ora avaliado atende de forma plena as condições de funcionamento para ensino, pesquisa e extensão."

Sobre a biblioteca:

"Esta comissão de especialistas constatou a partir da leitura do Projeto Pedagógico de Curso ora avaliado que as instalações da biblioteca apresentam indicadores que podem ser considerados como plenamente adequado tanto em infraestrutura quanto em acervo e proporcionando um bom ambiente para pesquisa. A biblioteca está instalada em área adequada, conta com computadores para realização de consultas individuais pelos alunos, disponibiliza áreas de estudos individualizados, com boa iluminação, acústica, e um espaço para estudos individuais, com computadores ligados à Internet e rede Wi-Fi.. Utiliza um sistema informatizado e integrado ao portal web para controle do acervo de livros, os serviços oferecidos aos usuários compreendem atendimento e orientação, consulta local, empréstimo domiciliar, renovação e reservas "in loco", empréstimos entre bibliotecas, treinamento para utilização dos recursos informacionais e acesso às Bases de Dados, comutação bibliográfica por meio dos programas COMUT e BIREME, auxílio a pesquisas e normalização de trabalhos discentes e científicos."

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

"Considerando a documentação apresentada a esta comissão de especialistas e do confronto na visita in loco, esta comissão destaca que o corpo técnico-administrativo exerce atividades relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos institucionais; e ao exercício de funções comissionadas e de funções gratificadas."

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

"A partir de toda avaliação realizada na forma presencial pela comissão de especialistas realizada nos dias 14 e 15 de Abril de 2022 das 15h00 às 20h00 e das 08h00 à 17h00, é nítido que o curso de Engenharia de Produção da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, traz um currículo alinhado às expectativas da formação profissional de vanguarda e do arranjo produtivo local. Seu corpo docente é formado por profissionais com alinhamento pleno nas áreas temáticas do curso, bem como excelente formação acadêmica e experiência profissional. O PPC do curso está alinhado ao arranjo produtivo local, trazendo na sua matriz curricular conteúdo atualizado ao mercado profissional. As instalações de infraestrutura para o curso atendem de forma plena as necessidades de formação do egresso, tanto nos quesitos: laboratórios, bibliotecas, atividades extensionistas, entre outras."

Conclusão da Comissão

"A Comissão de Especialistas é favorável, sem restrições, à renovação do reconhecimento do curso de Engenharia de Produção da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, colocando-se à disposição para quaisquer informações adicionais."

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul / *Campus Conceição*, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 25 de julho de 2022.

a) Cons^a Maria Alice Carraturi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Vella Gonçalves, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, José Adinan Ortolan, Maria Alice Carraturi, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 27 de julho de 2022.

a) Cons. Roque Theophilo Junior
Vice-Presidente no exercício da Presidência

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 03 de agosto de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 280/2022	-	Publicado no DOE em 04/08/2022	-	Seção I	-	Página 27
Res. Seduc de 15/08/2022	-	Publicada no DOE em 16/08/2022	-	Seção I	-	Página 17
Portaria CEE-GP 377/2022	-	Publicada no DOE em 17/08/2022	-	Seção I	-	Página 29